

NOA PIATÃ BASSFELD GNATA

O FIM DA SOLIDARIEDADE:
crítica da privatização
da Previdência Social



Rua Itupava, 118 - Alto da Rua XV, CEP 80045-140 Curitiba – Paraná
Fone: (41) 3075.3238 • Email: alteridade@alteridade.com.br
www.alteridade.com.br

Conselho Editorial

Carlos Luiz Strapazon	Jairo Enrique Herrera Pérez
Claudia Rosane Roesler	Jairo Gilberto Schäfer
Daniela Cademartori	José Antonio Savaris
Fabiano Hartmann Peixoto	Marcos Garcia Leite
Guido Aguila Grados	Luis Alberto Petit Guerra
Ingo Wolfgang Sarlet	Paulo Márcio Cruz
Isaac Reis	Zenildo Bodnar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

G571

Gnata, Noa Piatã Bassfeld
O fim da solidariedade: crítica da privatização da previdência social / Noa Piatã Bassfeld Gnata – 1. ed. – Curitiba: Alteridade, 2021.
168 p.; 16 x 23 cm

ISBN 978-65-89533-16-0

1. Previdência social. 2. Solidariedade. 3. Privatização. I. Título.

CDD 344.032
CDU 349.3

Catálogo: M^a Isabel Schiavon Kinasz
Capa: Paulo Benczick
Diagramação e revisão: Know-How Desenvolvimento Editorial

SUMÁRIO

Introdução	21
CAPÍTULO 1 – O PAPEL DA CRÍTICA DO DIREITO E O CASO DA HISTÓRIA DA FORMA JURÍDICA DO DIREITO PREVIDENCIÁRIO	25
1.1 Premissas da crítica marxista do direito.....	27
1.2 Possibilidades e limites da crítica da forma jurídica na conformação da ideia de direito à previdência social.....	35
1.2.1 Direitos sociais entre o público e o privado	36
1.2.2 Abstração e realidade na ideologia da liberdade subjacente à forma jurídica do direito à previdência social	38
1.2.3 Abstração e realidade na ideologia da solidariedade social subjacente à forma jurídica do direito à previdência social	44
1.2.4 O mito da aposentadoria como liberdade.....	47
1.2.5 A força de trabalho como mercadoria e o condicionamento do direito à previdência social à forma jurídica	52
1.3 Proposta de historicização da forma jurídica no processo de reformas da previdência social brasileira	54
1.3.1 Origem da forma jurídica previdenciária: a mercadoria força de trabalho.....	55
1.3.2 Avanço neoliberal: a ideologia da eficiência na política de previdência social	59
1.3.3 A crise neoliberal e o papel ascendente dos mercados de pensão no capitalismo financeiro.....	69
1.4 Conclusão do capítulo.....	74
CAPÍTULO 2 – ANATOMIA DO DESMONTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	77
2.1 Política pública de inclusão previdenciária e o mito do microempreendedorismo..	82

2.2 Limitação do salário de contribuição dos servidores públicos no teto do Regime Geral de Previdência Social	86
2.3 Desoneração da folha de pagamento e outras renúncias de receita	90
2.4 Reforma orçamentária e os efeitos da Emenda do Teto dos Gastos Públicos..	92
2.5 Aprovação da terceirização da atividade-fim.....	93
2.6 Aprovação da reforma trabalhista	97
2.7 Propaganda oficial de descrédito da previdência social: a questão do déficit orçamentário.....	108
2.8 Proposta de reforma da previdência contida na PEC n. 287/2016.....	113
2.9 Extinção de políticas públicas de assistência social.....	116
2.10 Conclusão do capítulo	117
CAPÍTULO 3 – CRÍTICA DA PRIVATIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA	121
3.1 Crítica metodológica da forma jurídica.....	122
3.1.1 A questão dos direitos subjetivos públicos.....	123
3.1.2 A forma jurídica condicionada pela matriz da relação mercantil de troca de equivalentes.....	126
3.1.3 Abstração do valor de troca: a mercantilização.....	130
3.1.4 Novos sujeitos para novas mercadorias: a privatização.....	131
3.2 A mercantilização e a privatização da previdência social.....	136
3.2.1 Mercadorias, sujeitos e formas da relação jurídica previdenciária privada..	137
3.2.2 Regulamentação privada e o desaparecimento do direito.....	139
3.3 Crítica política da privatização da previdência social	145
3.3.1 Prognósticos.....	147
3.3.2 Alternativas	149
3.4 Conclusão do capítulo.....	151
Conclusão.....	153
Referências.....	157